

BNCC no novo PNE

O que está em jogo?

Junho | 2025

O que está em jogo

A nova versão do Plano Nacional de Educação (PNE) definirá as metas e estratégias para os próximos 10 anos da educação brasileira. Nesse cenário, **a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) precisa ser reconhecida como um eixo estruturante** para garantir continuidade, qualidade e equidade nas políticas educacionais.

O que está em jogo é mais do que um documento curricular — é a consolidação de direitos de aprendizagem para todos os estudantes, em todo o país.

O que está em jogo?

• Sem a centralidade da BNCC, corremos o risco de retroceder em conquistas fundamentais como:

- A alfabetização na idade certa
- A definição de direitos de aprendizagem comuns no Ensino Médio
- A inclusão da educação digital e da Computação nos currículos
- A construção de políticas baseadas em evidências, e não em vontades políticas pontuais

A presença da BNCC no PNE não é apenas técnica: ela representa o compromisso com uma educação pública de qualidade, com parâmetros claros e justos para todas as redes de ensino, garantindo que nenhuma criança ou jovem seja deixado para trás.

*O que o Movimento pela Base valoriza
no texto do novo PNE?*

*Continuidade, Qualidade e Equidade:
É isso que defendemos para o PNE dos próximos 10 anos*

O que defendemos no novo PNE

A centralidade da BNCC, com base nas legislações vigentes, como referência para:

- A alfabetização até o 2º ano do Ensino Fundamental;
 - Implementação de padrões de qualidade estabelecidos para a Educação Infantil em consonância com a BNCC
- Assegurar a aprendizagem no Ensino Fundamental e Ensino Médio ancorada nos princípios e os direitos de aprendizagem da BNCC;
- Fortalecer a BNCC como instrumento normativo para a promoção da educação integral
- A inclusão da Computação e da Cidadania Digital nos currículos.

Garantir um processo qualificado de aprimoramento da BNCC, que:

- Seja participativo, técnico e transparente;
- Use evidências do monitoramento da implementação nas redes;
- Evite mudanças arbitrárias e preserve avanços construídos.

1. Aprender é um direito.

E a BNCC garante esse caminho.

Defendemos a BNCC como expressão dos direitos de aprendizagem dos estudantes brasileiros. Acreditamos que uma educação de qualidade, com equidade, começa por garantir o que todos os jovens têm direito de aprender, em qualquer lugar do país. Fortalecer a BNCC é assegurar um rumo comum para as políticas públicas e proteger o futuro da educação no Brasil.

2. Alfabetização até o 2º ano

Garantir que toda criança esteja alfabetizada até o 2º ano do Fundamental é essencial para reduzir desigualdades e promover aprendizagem contínua. Essa meta está prevista na BNCC e precisa ser consolidada no novo PNE.

3. Uma política para o Ensino Médio

A proposta de uma política nacional para o Ensino Médio baseada na BNCC garante clareza sobre o que os jovens precisam aprender. Ela apoia trajetórias flexíveis, com base sólida e alinhadas aos projetos de vida dos estudantes.

4. Tecnologia é uma nova alfabetização

O novo PNE propõe um eixo sobre conectividade, tecnologias e cidadania digital, inspirado na BNCC de Computação.

Isso prepara os estudantes para o uso ético, criativo e crítico da tecnologia — fundamental para o século XXI.

5. Aprimoramento da BNCC

O compromisso com o **monitoramento da implementação** da BNCC abre espaço para melhorias contínuas e responsáveis. Aprimorar com base em dados reais e das redes garante estabilidade e mais qualidade para os currículos em todo o país.

Pontos de atenção no processo de tramitação do PNE

O que estamos defendendo no nosso posicionamento	Pontos de atenção mapeados nas discussões e nas emendas apresentadas à Comissão Especial do PNE
<p>A centralidade da BNCC, com base nas legislações vigentes, como referência para:</p> <p>A alfabetização até o 2º ano do Ensino Fundamental; Implementação de padrões de qualidade estabelecidos para a Educação Infantil em consonância com a BNCC Assegurar a aprendizagem no Ensino Fundamental e Ensino Médio ancorada nos princípios e os direitos de aprendizagem da BNCC; Fortalecer a BNCC como instrumento normativo para a promoção da educação integral A inclusão da Computação e da Cidadania Digital nos currículos.</p> <p>Garantir um processo qualificado de aprimoramento da BNCC, que:</p> <p>Seja participativo, técnico e transparente; Use evidências do monitoramento da implementação nas redes; Evite mudanças arbitrárias e preserve avanços construídos.</p>	<p>A discussão sobre alfabetização está polarizada, com um grupo defendendo a pauta da consolidação no terceiro ano, e outro no primeiro ano, pautando o método fônico como modelo a ser seguido;</p> <p>Tentativas de desvincular a BNCC de temas importantes da agenda proposta pelo PNE, como a Política Nacional de Ensino Médio, a educação digital e a Educação Integral;</p> <p>Disputa sobre a pauta da Educação Integral - inserção vs supressão de temas transversais</p> <p>Propostas para que a pauta de aprimoramento da BNCC olhe com mais intencionalidade para a História e Cultura Afrobrasileira e a emergência climática</p>

O Movimento pela Base fez uma breve análise técnica e política das emendas parlamentares ao Projeto de Lei nº 2614/2024, que institui o novo Plano Nacional de Educação (PNE).

A análise se fundamentou nas seguintes premissas: centralidade da Base Nacional Comum Curricular no PNE, continuidade da implementação (evitando rupturas), valorização do pacto federativo e da coerência com os marcos legais vigentes.

Classificamos cada emenda como:

- **Fortalece** a centralidade da BNCC no PNE;
- **Requer atenção**, na medida em que pode gerar interpretações legais ou normativas desfavoráveis à BNCC;
- **Enfraquece a BNCC**, pois contradiz, suprime princípios do documento ou a sua centralidade, ou gera riscos de revisão ou desalinhamento.

"Com isso visualizamos quais parlamentares estão mais ativos na pauta da BNCC ou temas vinculados, e quais partidos têm mais propostas em temas, e quais são os pontos de atenção em relação a eles".

A - Pontos favoráveis:

- Fortalecimento da equidade e inclusão com propostas que valorizam territórios indígenas, populações do campo e ações afirmativas com base territorial.
- Emendas que propõem aprimoramentos técnicos ao texto legal, respeitando o arcabouço existente e reforçando o monitoramento com participação social.
- Valorização da continuidade de políticas em curso — incluindo a implementação da BNCC e sua integração com as metas do novo PNE.

B - Pontos de atenção:

- Emendas com viés ideológico explícito ou que misturam conceitos vagos sobre ideologia, dificultando o consenso técnico.
- Sugestões com intenção de ampliar o plano e que podem comprometer sua coerência, foco e execução, inserindo temas fora do escopo original.
- Métodos e ano de consolidação da alfabetização como ponto de disputas, com potencial impacto de desvirtuar com a prerrogativa normativa da BNCC.
- Proposição de discussões sobre temas transversais que desconsideram a BNCC como instrumento normativo que articula esses temas com as áreas de conhecimento e componentes curriculares.

C - Pontos de atenção:

- Emendas que enfraquecem uma visão transversal da educação e que comprometem a formação integral dos estudantes.
- Emendas que propõem mudanças na arquitetura curricular e que favorecem rupturas normativas e risco de revisão da BNCC (especialmente na alfabetização dos Anos Iniciais e na Educação Integral)

Dentro do recorte de 466 emendas analisadas inicialmente, os temas que mais se conectam com a temática da BNCC são:

Alfabetização

- ✓ Assegurar a alfabetização, ao final do segundo ano do ensino fundamental com foco em estudantes vulneráveis (Carol Dartora/PT, Luizianne Lins/PT, Reimont/PT, Pastor Henrique Vieira/PSOL)
- ✓ Assegurar a alfabetização em Língua Portuguesa e a alfabetização Matemática, ao final do segundo ano (Mendonça Filho/União)
- ⚠ Previsão de currículos e formação continuada para o 1º ano, com foco em metodologias científicas para leitura, escrita, matemática e raciocínio lógico, com marcos de desenvolvimento para o 1 e 2 anos (PL/NOVO/UNIÃO/AVANTE).
- ✗ Assegurar a alfabetização ao final do 3 ano do Ensino Fundamental (Reimont/PT, Rogerio Correia/PT, Samia Bonfim/PSOL, Tarcísio Mota/PSOL, Professora Luciene Cavalcante/PSOL)
- ✗ Assegurar a alfabetização ao final do 1 ano do Ensino Fundamental (PP/PL/CIDADANIA/REPUBLICANOS/MDB/NOVO/AVANTE)

Ensino Médio

- ✗ Supressão das referências explícitas à BNCC na Estratégia 5.2. ao Objetivo 5, referente a Política Nacional de Ensino Médio (Tarcísio Motta/PSOL, Sâmia Bonfim/PSOL, Pedro UCZAI/PT)

Dentro do recorte de 466 emendas analisadas inicialmente, as propostas que mais se conectam com a temática da BNCC são:

BNCC de Computação

- ✅ Estruturação de uma avaliação das competências digitais a partir da BNCC de Computação, com mecanismos para monitorar o "nível adequado dos estudantes" (Professora Goreth/PDT, Nely Aquino/PODE, Duda Salabert/PDT)
- ✅ Assegurar que os currículos voltados ao letramento digital devam ser voltados para educação de caráter crítico (Vários - PT/PSOL)
- ❌ Supressão de menção explícita à BNCC como diretriz de implementação da educação digital (Pedro Uczai-PT)

Revisão da BNCC

- ✅ Que a BNCC seja revisada considerando o que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Inclusão (PT/PSOL)
- ✅ Que a BNCC considere na revisão do tema da emergência climática (Socorro Neri/PP)

Dentro do recorte de 466 emendas analisadas inicialmente, os temas que mais se conectam com a temática da BNCC são:

Educação Integral

✓ Incluir as áreas e temas transversais "cidadania e democracia, agroecologia, educação em gênero, educação sexual integral" para fortalecer a formação cidadã crítica (Tarcísio Motta/PSOL, Sâmia Bonfim/PSOL ; Pedro Uczai /PT, Rogerio Correia/ PT)

✗ Supressão das referências diretas à BNCC nas Estratégias 5.2 e 5.3, como referência para as abordagens aos temas transversais (Pedro Uczai/PT)

✗ Supressão da estratégia 6.7 que direciona o foco das práticas pedagógicas da educação para temas transversais com abordagens ideológicas pouco delimitadas conceitualmente ou por conta da obrigatoriedade ferir a autonomia docente (Julia Zanata/PL, Nikolas Ferreira/PL)

[Link para acessar a base com as emendas selecionadas, com o texto integral: Planilha_Emendas PL 2614-2024por palavras-chave.xlsx](#)

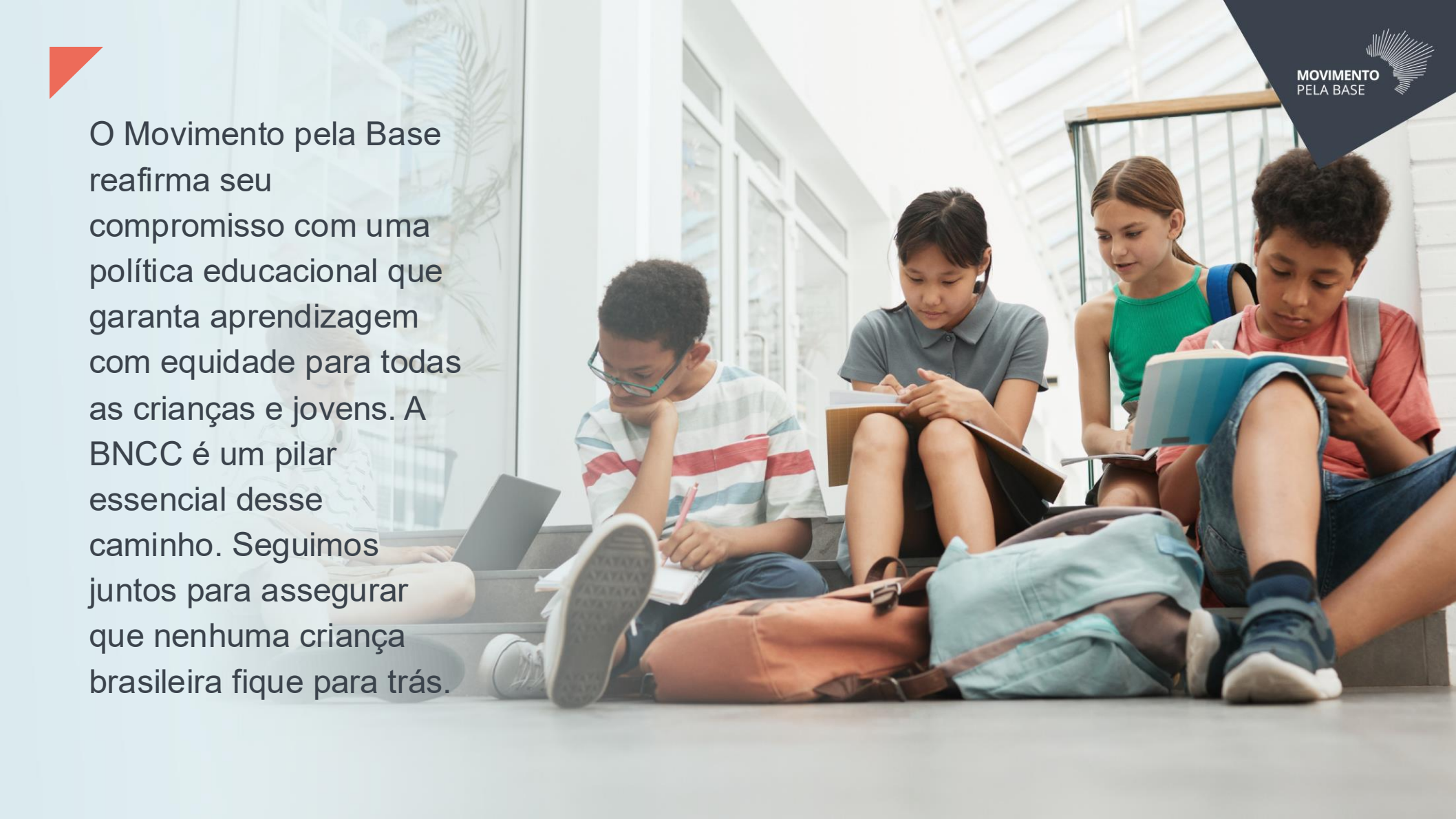
Radar PNE - Principais informações monitoradas pelo MpB sobre a BNCC



O **Radar PNE** contém um resumo com pontos chave das Audiências Públicas realizada pela Comissão Especial do PNE na Câmara dos Deputados e um recorte das emendas parlamentares que estão relacionadas à BNCC

Escaneie para acessar o material





O Movimento pela Base reafirma seu compromisso com uma política educacional que garanta aprendizagem com equidade para todas as crianças e jovens. A BNCC é um pilar essencial desse caminho. Seguimos juntos para assegurar que nenhuma criança brasileira fique para trás.

Obrigado!

@movpelabase

@movimentopelabase

@movimento-pela-base

@movpelabase

@movimentopelabasenacionalcomum

movimentopelabase.org.br

observatorio.movimentopelabase.org.br